

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Sair da sombra”

4º Episódio: O segredo de Sónia

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Charlotte Collins, Karina Gomes da Silva, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. A morte do jovem Fábio Matos, na sequência de um ataque homofóbico, acendeu o debate sobre os desafios a que estão sujeitas as minorias no país. No episódio anterior, Selma percebeu que o irmão, Jaime, queria fugir de casa e tentou convencê-lo a ficar. Jaime está muito magoado com os pais que querem, a todo o custo, que ele deixe de ser homossexual e contrataram um guia espiritual para lhe fazer um exorcismo. Será que Selma o convenceu a ficar? Neste episódio, voltamos a casa da família Lantaro...

CENA 1

ATMO: NO EXTERIOR, MANHÃ, ALGUÉM A VARRER NO PÁTIO

(ATMO: OUTSIDE, MORNING, SOUND OF SWEEPING IN THE YARD)

Josina esperava uma recepção mais calorosa e um pouco mais de gentileza quando chegou a casa de Jaime. O som rítmico da vassoura a varrer o pátio parou quando ela bateu ao portão e passos se aproximaram lentamente.

SFX: PORTA ABRE

(SFX: GATE OPENS)

Selma abriu o portão e o seu rosto ficou sem expressão. Sem dizer uma única palavra, fez um gesto a Josina para que entrasse. Josina ficou desiludida com a recepção fria, mas não a deixou transparecer. Estava determinada a ver o seu amado Jaime e nada mais importava. O seu coração estava acelerado e as mãos cheias de fruta e guloseimas.

"O Jaime está acordado?", perguntou ela. "Posso entrar e vê-lo?"

Selma arregalou os olhos. Não sabia o que dizer. Josina tinha-a apanhado completamente desprevenida.

SFX: PORTA DA FRENTE ABRE

(SFX: FRONT DOOR OPENS)

Nesse momento, Sónia apareceu, caminhando em direção às jovens. Vinha ao telefone. "Muito obrigada", disse ela. "Agradecemos muito o seu apoio neste momento difícil. E, mais uma vez, peço desculpa por esta mudança repentina de sítio!... Sim. Vemo-nos esta noite. Eu não saio de casa", disse ela, parecendo satisfeita.

"Mamã, a Josina veio ver o Jaime", disse Selma.

"Oh, é muito amável da tua parte, Josina, mas receio que não será possível", disse Sónia com firmeza.

Josina entristeceu-se. "O Jaime está em casa de um tio. Fica a três horas de carro daqui e o médico disse explicitamente que ele não pode ser incomodado enquanto recupera".

Josina ficou completamente confusa.

"Decidimos que seria melhor para ele recuperar em total paz e tranquilidade. Se tudo correr bem, podes voltar a vê-lo dentro de uma ou duas semanas". Sorridente, ela estendeu as mãos e disse: "Mas eu entrego-lhe os presentes e digo-lhe que vieste vê-lo e lhe desejas as melhoras".

Com estas palavras, Sónia acompanhou Josina de volta ao portão, enquanto a filha olhava incrédula. Selma nunca tinha visto a mãe agir desta forma antes.

SFX: PORTA FECHA

(SFX: GATE CLOSES)

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, Josina foi até à casa de Jaime para o visitar, mas a mãe do jovem inventou que Jaime estava em casa de um tio a recuperar. Neste episódio, juntamo-nos ao inspetor Simão Rolo e à deputada Célia Oliveira, num almoço muito revelador...

CENA 2

**ATMO: NO EXTERIOR, MEIO DIA, EXTERIOR DO RESTAURANTE,
SOM DE PRATOS E TALHERES E CONVERSAS**

**(ATMO: OUTSIDE, MIDDAY, OUTDOOR RESTAURANT, SOUND OF
CUTLERY, DISHES AND CONVERSATIONS)**

O almoço estava a ser servido num dos restaurantes mais discretos da zona. Mas a deputada Célia Oliveira era uma figura bem conhecida; várias pessoas já a tinham reconhecido e parado para a cumprimentar. Após vários e constantes pedidos para uma reunião, a deputada tinha finalmente convidado o amigo para almoçar. O inspetor Simão Rolo estava agora sentado em frente a ela, mas claramente sem fome. "Célia, as coisas vão de mal a pior", começou.

A deputada suspirou e resignou-se à discussão que ela sabia que estava para vir.

"Oh, meu Deus. Pensei que vinha almoçar com um amigo, mas vejo que afinal será um almoço com um agente da polícia de serviço. Muito bem, então - o que posso fazer por si, senhor inspetor?".

Ignorando a comida quente que acabara de lhe ser servida, Simão puxou de um dossier tão grosso como uma lista telefónica e colocou-o sobre a mesa.

"Basta olhar para estas pessoas. Os ataques homofóbicos estão a aumentar! A magistratura deste país não está a facilitar o meu trabalho. É quase impossível resolver casos que envolvem ataques a homossexuais num ambiente como este. Precisamos que o teu projeto de lei seja aprovado no parlamento".

Houve um breve silêncio enquanto a deputada olhava para as estatísticas que ele tinha trazido. "Mas, Simão - não posso aprovar leis sozinha num país de onze milhões de pessoas! A maioria dos outros deputados - incluindo partidos no governo e oposição - estão do lado do João Freitas. É como se o ódio que têm contra as minorias sexuais acabasse com o senso comum de algumas pessoas".

O inspetor aproximou-se um pouco mais. "Então o que é que vais fazer? Não podes desistir só por causa do João Freitas e das suas atitudes abomináveis!"

"Estrategicamente, ele está no bom caminho", salientou Célia. "Apoiar os direitos das minorias sexuais não vai fazer com que eu seja reeleita. E não é fácil para uma deputada independente - ainda por cima mulher - levar um projeto de lei como este ao parlamento."

O inspetor recusou-se a desistir. "Célia, há milhares de jovens traumatizados neste país. Se a tua lei fosse aprovada, ia ajudá-los imenso, tenho a certeza. Por favor - tenta destronar o Freitas. Há algo

de muito estranho nele. Estou convencido de que esconde alguma coisa."

O inspetor contou então a Célia sobre o caso de Jaime Lantaro, o jovem que tinha testemunhado o assassinato do namorado, e cuja família estava em completa negação sobre a sua sexualidade.

Simão ia apenas no início da história, mas a deputada já estava convencida sobre a importância do projeto de lei para as minorias sexuais no país. Profundamente emocionada, a deputada Célia prometeu que faria tudo o que estivesse ao seu alcance para que o projeto de lei fosse aprovado.

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, presenciámos o encontro entre a deputada Célia Oliveira e o inspetor Simão Rolo. O inspetor está a pressionar Célia para que esta lute pela aprovação de uma lei que proteja as minorias sexuais no país. Hoje vamos até à casa de Jaime, que continua em apuros...

CENA 3

ATMO: NO INTERIOR, À TARDE, CAVE

(ATMO: INSIDE, AFTERNOON, TINY ROOM)

Jaime acordou com um barulho. Olhou para cima e viu metade do corpo de Selma. Ela estava a tentar entrar na cave através de uma janela pequena. Tinha as pernas penduradas e o peito inclinado no parapeito da janela. Estava claramente com dificuldades.

Jaime não podia fazer nada para a ajudar: a sua mãe tinha-lhe tapado a boca com uma fita e amarrado as suas mãos a um tubo pesado ao fundo da parede da arrecadação.

Não havia maneira de ele poder gritar ou tentar fugir novamente.

"Não pensei que a janela fosse tão ahhhh..."

SFX: ALGUÉM CAI EM CIMA DE ALGO

(SFX: SOMEONE FALLS ON SOME STUFF)

Perdendo o equilíbrio, Selma atirou-se para o chão. Por sorte, a queda foi amparada por uma pilha de caixas de papel e ela não se magoou.

Selma levantou-se e correu para ele.

SFX: FITA É ARRANCADA

(SFX: PULLS TAPE OFF)

Tirou-lhe a fita da boca, o que permitiu a Jaime respirar mais facilmente, e, claro, falar.

"Não me toques!", gritou ele. "Sua traidora! Viste o que fizeste? Devias ter-me deixado ir ontem à noite. Estás feliz agora? Fui aprisionado pela minha própria mãe! Vocês são uns monstros, todos vocês!"

Selma baixou a cabeça. "Lamento imenso! Tinhas razão - a mãe perdeu completamente a cabeça".

"Vá, desamarra-me". Tens a chave da porta?".

"Não", disse Selma. "A mãe é que a tem e ela saiu - para comprar sal, penso eu. O pai está a caminho de casa com o guia espiritual da mãe, podem chegar a qualquer momento. Vira-te para eu desamarrar a corda".

Ela desatou-o. Depois ele atirou-se à porta, mas ela não se abriu. Selma estava perturbada, não parava de falar.

"A Josina veio visitar-te esta manhã. A mãe mentiu-lhe descaradamente, mesmo à minha frente".

Jaime não parecia estar a prestar qualquer atenção. Voltou a tentar arrombar a porta.

"A Josina disse-me uma coisa que talvez te interesse... Os pais do Fábio recusaram-se a aceitar o corpo dele", disse Selma.

Jaime parou abruptamente, claramente atordoado. Selma prosseguiu: "E os dois cemitérios municipais recusaram-se a enterrar Fábio... porque ele era gay".

Jaime suspirou profundamente. "Tenho de sair daqui", disse ele.

"Talvez pudesses sair pela janela?" sugeriu a irmã. "Consegues subir até lá cima? Deixei a escada do outro lado..."

SFX: PORTA ABRE

(SFX: GATE OPENS)

De repente, ouviram o portão do pátio a abrir. Os pais estavam de volta!

"Selma, onde estás?", chamou a mãe.

"Raios! Ela já chegou", disse Selma. "Despacha-te, Jaime Tens de sair!

Depressa!"